



RELATO DE EXPERIÊNCIA: PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS – HU/UFGRD

SILVA, Hemilly Rayanne Correa¹ (hemi_cmeg@hotmail.com); **OLIVEIRA, Bruna Tadeusa Genaro Martins²** (bruna.genaro.martins@gmail.com).

¹Discente do curso de Psicologia da UFGRD – Universidade Federal da Grande Dourados;

²Docente do curso de Psicologia da UFGRD – Universidade federal da Grande Dourados.

O Estágio Supervisionado de Núcleo Comum I, do curso de Psicologia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGRD), teve como objetivos principais, discutir e desenvolver reflexões, ao longo do 5º semestre do curso, acerca da relação do bem-estar e mal-estar no ambiente de trabalho, bem como mapear processos laborais para identificar aspectos de sua organização que influem sobre a saúde dos(as) trabalhadores(as), para, a partir do achado, promover atividades de prevenção e proteção da saúde, a nível macro e microergonômico. O Estágio foi realizado no Hospital Universitário da Grande Dourados (HU-UFGRD), com foco na compreensão e discussão dos textos propostos na bibliografia básica e complementar, dialogando de forma transversal com o mapeamento e as observações realizadas junto aos(as) funcionários(as) efetivos(as) de dois setores: Suprimentos/Almoxarifado e Pediatria. Para a coleta de dados, foi feita a aplicação individual e coletiva de um questionário semiestruturado, com o qual se pretendeu identificar quais fatores organizacionais são percebidos como geradores de mal-estar e bem-estar nos ambientes de trabalho, se concentrando no âmbito estrutural e sem desconsiderar as relações interpessoais. Com base na experiência de campo e na reflexão sobre os resultados obtidos, foi notório nos discursos dos(as) trabalhadores(as) de ambos os setores como a infraestrutura e a parte de sistemas de tecnologia de informação são fatores compreendidos como dificultosos para a realização do trabalho, os quais, entretanto, podem ser resolvidos com alguns ajustes, diferentemente das questões envolvendo as relações interpessoais e de poder, que por sua vez aparecem de forma verticalizada, em que a fala e os processos decisórios se dão de forma centralizada na chefia. Pode-se observar que, em algumas situações, os(as) servidores(as) participantes responderam sobre suas funções de forma mecânica, evitando transparecer as afetações e implicações subjetivas dos processos de trabalho desenvolvidos. As sugestões para a realização de formação continuada, para a melhoria no sistema de pedidos e para a promoção de atividades que fortaleçam as relações interpessoais foram captadas e serão levadas em conta para a continuidade do estágio no 6º semestre do curso, onde se pretende elaborar e efetuar intervenções de proteção a saúde dos(as) trabalhadores(as), em conjunto com a psicóloga organizacional do HU-UFGRD. Por tanto, com as atividades realizadas até o momento foi possível perceber a importância de atentar para as percepções dos(as) trabalhadores(as) acerca de sua atividade laboral e sobre como esta se associa à produção de mal-estar e bem-estar, para que, a partir de seus apontamentos e demandas, se promovam atividades efetivas de intervenção e de proteção à saúde dos(as) trabalhadores(as), tendo em vista que eles são parte essencial de todo processo.

Palavras-chave: Psicologia do Trabalho, Hospital Universitário, Relato de Experiência.